

**FORMAÇÃO LEITORA: CADERNO PEDAGÓGICO DE LÍNGUA  
PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II, ANOS FINAIS**

**CLÊDA LUIZA DE OLIVEIRA  
CLEBER CEZAR DA SILVA**



**URUTAÍ, GO  
2025**

**CLÊDA LUIZA DE OLIVEIRA  
CLEBER CEZAR DA SILVA**



**FORMAÇÃO LEITORA: CADERNO PEDAGÓGICO DE LÍNGUA  
PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II, ANOS FINAIS**



**URUTAÍ, GO  
2025**

**Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do  
Programa de Geração Automática do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano - SIBi**

048p Oliveira, Clêda Luiza de  
Formação Leitora: Caderno Pedagógico de Língua Portuguesa  
Para o Ensino Fundamental II, Anos Finais. / Clêda Luiza de  
Oliveira. Urutaí 2025.

84f. il.

Orientador: Prof. Dr. Cleber Cezar da Silva.  
Produto Educacional (Mestre) - Instituto Federal Goiano, curso  
de 0133214 - Mestrado Profissional em Ensino para a Educação  
Básica (Campus Urutaí).  
I. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA GOIANO –  
CAMPUS URUTAÍ

**Programa de Pós-  
Graduação em Ensino  
para a Educação Básica**

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE PRODUTO/PROCESSO  
EDUCACIONAL PELA BANCA DE DEFESA**

**Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí – PPGEnEB**

**Discente: Clêda Luiza de Oliveira**

**Título da Dissertação:** A Formação Leitora nos Anos Finais da Segunda Fase do Ensino Fundamental

**Título do Produto:** Formação Leitora: Caderno pedagógico de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental II, Anos Finais

**Orientadora:** Prof. Dr. Cleber Cezar da Silva

**FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO/PROCESSO  
EDUCACIONAL (PE)**

<b>Complexidade</b> - compreende-se como uma propriedade do PE relacionada às etapas de elaboração, desenvolvimento e/ou validação do Produto Educacional.	(X) O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação ou tese.  (X) A metodologia apresenta-se clara e objetivamente a forma de aplicação e análise do PE.  (X) Há uma reflexão sobre o PE com base nos referenciais teóricos e teórico-metodológicos empregados na respectiva dissertação ou tese.  ( ) Há apontamentos sobre os limites de utilização do PE.
<b>*Mais de um item pode ser marcado.</b>	
<b>Impacto</b> – considera-se a forma como o PE foi utilizado e/ou aplicado nos sistemas	( ) Protótipo/Piloto não utilizado no sistema relacionado à prática profissional do discente.

educacionais, culturais, de saúde ou CT&I. É importante destacar se a demanda foi espontânea ou contratada.	(X) Protótipo/Piloto com aplicação no sistema Educacional relacionado à prática profissional do discente.
<p><b>Aplicabilidade</b> – relaciona-se ao potencial de facilidade de acesso e compartilhamento que o PE possui, para que seja acessado e utilizado de forma integral e/ou parcial em diferentes sistemas.</p>	<p>( ) PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto, mas não foi aplicado durante a pesquisa.</p> <p>( X ) PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, exigível para o mestrado.</p> <p>( ) PE foi aplicado em diferentes ambientes/momentos e tem potencial de replicabilidade face à possibilidade de acesso e descrição.</p>
<p><b>Acesso</b> – relaciona-se à forma de acesso do PE.</p>	<p>( ) PE sem acesso.</p> <p>( ) PE com acesso via rede fechada.</p> <p>( ) PE com acesso público e gratuito.</p>
	<p>( ) PE com acesso público e gratuito pela página do Programa.</p> <p>(X) PE com acesso por Repositório institucional - nacional ou internacional - com acesso público e gratuito.</p>
<p><b>Aderência</b> – compreende-se como a origem do PE apresenta origens nas atividades oriundas das linhas e projetos de pesquisas do PPG em avaliação.</p>	<p>( ) Sem clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG <i>stricto sensu</i> ao qual está filiado.</p> <p>(X) Com clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG <i>stricto sensu</i> ao qual está filiado.</p>
<p><b>Inovação</b> – considera-se que o PE é/foi criado a partir de algo novo ou da reflexão e modificação de algo já existente revisitado de forma inovadora e original.</p>	<p>( ) PE de alto teor inovador (desenvolvimento com base em conhecimento inédito).</p> <p>(X) PE com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos).</p> <p>( ) PE com baixo teor inovador (adaptação de conhecimento(s) existente(s)).</p>
<p><b>Breve relato sobre a abrangência e/ou a replicabilidade do PE:</b></p>	
<p>O produto educacional elaborado a partir das teorias de leitura tem aplicabilidade em âmbito nacional, valendo-se de adaptações ao contexto de replicabilidade, contribui com o processo ensino e aprendizado e proficiência leitora.</p>	

Fluor. Dr. Cleber Cezar da Silva - Presidente

Profª. Drª. Débora Astoni Moreira - Membro interno

Profª. Drª. Rhanya Rafaela Rodrigues - Membro externo

Urutaí-GO, 27 de junho de 2025.

Documento assinado eletronicamente por:

- Cleber Cezar da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 27/06/2025 10:10:45.
- Rhanya Rafaela Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 27/06/2025 10:11:45.
- Debora Astoni Moreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 27/06/2025 10:13:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 720726

**Código de Autenticação:** 9bd2a4a1d3



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Urutaí

Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2,5, SN, Zona Rural, URUTAÍ / GO, CEP 75700-000

(64) 3465-1900

## DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL



**Título:** Formação Leitora: Caderno pedagógico de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental II, Anos Finais

**Autora:** Clêda Luiza de Oliveira

**Orientador:** Cleber Cezar da Silva

**Tipo de Produto:** Material Didático

**Subtipo de Produto:** Material Textual/ Caderno Pedagógico

**Público Alvo:** Professores de Língua Portuguesa dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.

**Vínculo do Produto Educacional:** Dissertação de Mestrado Profissional – A Formação Leitora nos Anos Finais da Segunda Fase do Ensino Fundamental.

**Programa de Ensino:** Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica.  
Instituição Associada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí.

**Linha de Pesquisa:** Metodologias de Ensino e Tecnologias.

**Lócus de Implementação do produto Educacional:** Instituições ofertantes de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.

**Disponibilidade:** Irrestrita, preservando-se os direitos autorais e a proibição do uso comercial do produto.

**Divulgação:** Em formato digital.

**Idioma:** Português.

**Palavras chaves:** Formação de leitores; Ensino Fundamental; Língua Portuguesa; Mediação docente; Produto educacional; Material didático.

## **SOBRE OS AUTORES**

**Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica, do Instituto Federal Goiano - Campus Ututaí (2023-2025). Possui Especialização em Língua Portuguesa (2006), Educação Especial Inclusiva (2008), Gestão da Educação Pública (2014) e Atendimento Educacional Especializado (2022). Licenciada em Letras - Português e Inglês pela Universidade Estadual de Goiás (1997) e Pedagogia pela Universidade Estadual do Vale do Aracajú (2013). Atua como professora de Língua Portuguesa do quadro permanente da Rede Estadual de Goiás desde 1999 e na Educação Infantil da Rede Municipal de Pires do Rio desde 2023.**



**Doutor em Linguística, pela Universidade de Brasília (2020). Mestre em Estudos da Linguagem, pela Universidade Federal de Goiás - Regional de Catalão (2017). Licenciado em Letras - Português e Inglês, pela Universidade Estadual de Goiás (2003) e Letras - Português e Espanhol, pela UNIP (2014). Especialização em Linguística Aplicada: Ensino-Aprendizagem em Línguas Estrangeiras, pela UFG (2010). É docente na Educação Básica e no Programa de Pós-Graduação em Ensino para Educação Básica do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí. Atua na área de Letras e Linguística, com ênfase em Línguas e Literaturas, nos temas: linguagem e ensino, ensino de LE, linguística aplicada e textual, estudo léxico, toponímia e ecolinguística.**

**Compare o ato da leitura com o ato de se fazer café.**

**O pó de café fica no filtro, fora do bule.**

**As palavras escritas pelo autor ficam no livro...**

**Fora do leitor.**

**Mas a água que passou pelo filtro deixa de ser água e passa a ter gosto,  
o cheiro e a cor do que não está ali e aparentemente ficou de fora.**

**Um leitor nunca mais será a mesma pessoa depois de ler um texto.**

**Ele pode gostar ou não, entender ou não, porém passará a ter o gosto, o  
cheiro e a cor do que não está ali e aparentemente ficou de fora.**

**Marco Antonio Haile**



## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	<b>10</b>
<b>Unidade Temática 1: Reflexões e práticas: o professor mediador na formação de leitores competentes</b>	<b>12</b>
<b>Unidade Temática 2: Estratégias para aulas de leitura</b>	<b>15</b>
1. Estratégias Metacognitivas para leitura	<b>16</b>
2. Estratégias Para Textos Multimodais	<b>24</b>
<b>Unidade Temática 3: Metodologias, recursos e técnicas para aulas de leitura</b>	<b>30</b>
Estratégias Inovadoras para a formação de leitores	<b>31</b>
Técnicas	<b>32</b>
Recursos	<b>33</b>
<b>Unidade Temática 4: Os Documentos curriculares para Língua Portuguesa - Leitura</b>	<b>34</b>
Base Nacional Comum Curricular	<b>35</b>
Documento Curricular de Goiás Ampliado	<b>35</b>
<b>Unidade Temática 5: Proposta de atividades de leitura para alunos de 8º e 9º anos</b>	<b>36</b>
01. Leitura Interativa com QR CODE	<b>37</b>
02. Roda de Leitura com influencers literários (Booktokers)	<b>39</b>
03. Poesia falada como prática social: Slam Goiano	<b>42</b>
04. Investigadores de notícias: Verdade ou Fake?	<b>44</b>
05. Podcast literário: entre reflexões e conversas	<b>47</b>
06. Leitura Comparativa: Literatura & Cinema	<b>50</b>
07. Explorando Propagandas Locais: a arte de persuadir	<b>54</b>
08. Roda Literária na Biblioteca: Ler, Sentir, Compartilhar	<b>57</b>
09. Biblioteca em Mapa: Como Ler e Organizar o que a Gente Aprende	<b>60</b>
10. Fato x Opinião na leitura de textos	<b>63</b>
<b>Unidade Temática 6: “Menu” de leitura para professores</b>	<b>68</b>
Sites e páginas da web com Textos de Diversos Gêneros e atividades	<b>69</b>
Livros	<b>74</b>
Vídeos	<b>76</b>
Produtos Educacionais	<b>78</b>
<b>Referências</b>	<b>83</b>

## APRESENTAÇÃO

Desde o início da minha carreira como professora de Língua Portuguesa na Educação Básica, na década de 1990, observava que a maioria dos alunos enfrentava significativas dificuldades com a leitura. Essas dificuldades iam além da mera decodificação de palavras ou frases; tratava-se também da falta de hábito e do prazer pela leitura. Após mais de três décadas dedicadas à Educação Básica em escola pública, atuando em diversas funções – professora do ensino fundamental anos finais e ensino médio; na Educação de Jovens e Adultos; como coordenadora pedagógica; professora de apoio; vice-diretora, gestora e Professora do Atendimento Educacional Especial – AEE, constatei que, infelizmente, a realidade ainda persistia: o nível de leitura dos estudantes permanecia aquém do ideal. Além disso, percebi que essa dificuldade não era exclusiva das escolas públicas em que trabalhei, mas uma questão abrangente no contexto educacional brasileiro.

Diante desse desassossego e corroborando a ideia expressa por Dariz (2023, p. 53), de que o professor, “como sujeito dotado de um saber e/ou poder para operar a transformação em outro sujeito”, tem a responsabilidade de planejar estratégias pedagógicas mediadoras, capazes de conduzir o aluno a um percurso que o conduza a “entrar em conjunção com o objeto de valor: o saber (ler, escrever, interpretar...)”, realizei minha pesquisa no campo da prática de leitura. Como culminância desse processo, desenvolvi um Produto Educacional (PE) – um Caderno Pedagógico – voltado a auxiliar professores de Língua Portuguesa dos 8º e 9º anos no planejamento de aulas de leitura, com o objetivo de promover a formação de alunos leitores.

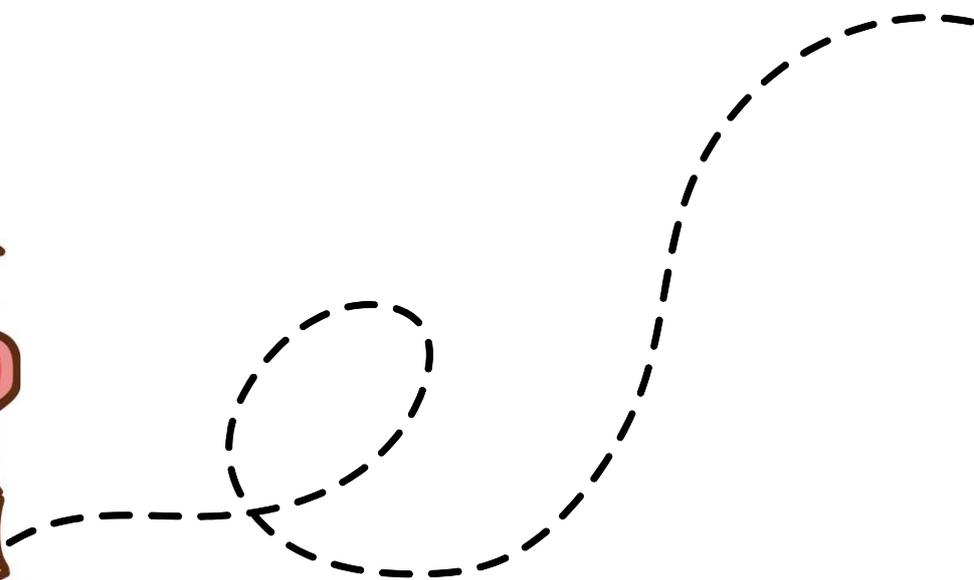
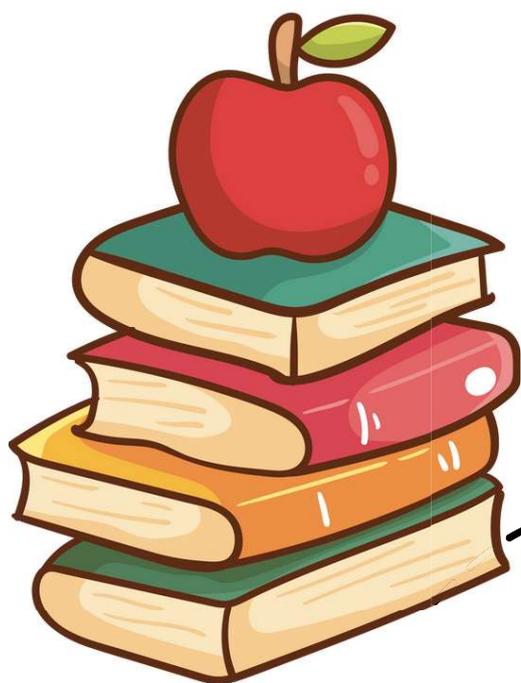
Sabe-se que nós, professores de Língua Portuguesa, especialmente nas duas últimas séries do Ensino Fundamental anos finais, enfrentamos desafios constantes quanto a administração do tempo e as muitas demandas pedagógicas, como a seleção de conteúdos, a preparação de aulas, a correção de atividades e a atenção às necessidades específicas de cada aluno. Assim sendo, o planejamento de práticas de leitura pode se tornar uma tarefa especialmente desafiadora e é nesse contexto que este Caderno Pedagógico, constitui-se como um recurso relevante para auxílio nesses ofícios.

O PE Formação Leitora: Caderno pedagógico de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental II, Anos Finais, reúne conteúdos destinados ao planejamento de aulas voltadas à formação leitora, incluindo: sugestões de estratégias e metodologias pedagógicas; habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Documento Curricular de Goiás Ampliado (DC-GO – Ampliado) no campo das práticas de linguagem voltadas para a leitura; propostas de dez atividades para fomentar o hábito de ler, a interpretação crítica e o prazer pela leitura. Além disso, ao final, traz sugestões de sites de auxílio ao trabalho do professor em sala de aula, livros, vídeos e produtos educacionais que promovem a leitura.

Minha pretensão é que este PE proporcione maior eficiência na gestão do tempo dos professores de Língua Portuguesa, permitindo que possam focar no aprimoramento dos alunos como leitores competentes e engajados.

Ainda a tempo, informo que este material foi desenvolvido com fins exclusivamente educacionais. As ilustrações e imagens aqui presentes foram obtidas a partir de buscas no Google ou selecionadas a partir de recursos disponíveis no Canva Premium. Caso alguma imagem esteja em desacordo com direitos autorais ou de uso, peço que entre em contato para realização dos devidos ajustes ou creditamentos.

E assim, convido você, meu colega professor (a) de Língua Portuguesa, a utilizar esse trabalho em suas aulas.





## **UNIDADE TEMÁTICA I**

**Reflexões e práticas: o professor mediador  
na formação de leitores competentes**

A leitura é medular na formação intelectual e cultural do sujeito, constituindo-se um dos pilares para o desenvolvimento de competências essenciais à formação social e acadêmica. Como aponta Freire (1989), o ato de ler vai além da decodificação de palavras, englobando a capacidade de interpretar o mundo e de transformá-lo a partir da compreensão crítica. Sob a perspectiva de Solé (1998), a leitura é uma prática necessária para a construção do conhecimento, logo exige a mobilização de estratégias que viabilizem uma interação ativa com os textos e seu contexto. Portanto, a leitura se apresenta como um recurso básico para ampliar interações com realidades díspares e a capacidade de compreensão do mundo.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (1997), destacam a leitura como uma prática primordial para a formação integral dos estudantes, apontando sua relevância na construção de competências que favoreçam a autonomia intelectual e a cidadania. Os PCNs asseveram que a leitura deve promover o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas. As Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs (2013), por sua vez, reforçam a importância da leitura como um núcleo na formação de cidadãos conscientes e participativos, integrando-a às práticas pedagógicas e aos contextos socioculturais dos estudantes.

Nas esferas nacional e estadual, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018) e o Documento Curricular para Goiás – DC-GO Ampliado (2019) destacam e reforçam a importância da leitura como uma ferramenta para a construção de competências e habilidades que promovem a autonomia intelectual e a formação da cidadania. A BNCC enfatiza a leitura como uma prática social indispensável, ao desenvolvimento integral do estudante. Já o DC-GO Ampliado complementa esse entendimento ao propor práticas pedagógicas que valorizem a leitura como um fluxo contínuo, significativo e transversal, conectado aos múltiplos contextos sociais e áreas do conhecimento. Os dois documentos curriculares reconhecem que o fomento do repertório cultural, do pensamento crítico e a participação ativa na sociedade são desenvolvidos a partir da leitura como hábito.

Posto isso, é fundamental destacar a importância da figura do professor no processo de formação de alunos leitores. Como mediador do aprendizado, ele não é apenas um transmissor de conteúdos, e sim quem orienta, inspira e motiva os alunos no percurso de descoberta e apropriação da leitura. De acordo com Dariz (2023), o professor atua como um elemento central na promoção de práticas leitoras que conectem os alunos ao conhecimento de forma significativa, sendo essencial a adoção de estratégias pedagógicas que prezem a autonomia e a criticidade. A BNCC (2018) destaca que o professor deve fomentar práticas de leitura que desenvolvam competências gerais, como o pensamento crítico e a empatia, além de integrá-las a diferentes áreas do conhecimento, reforçando sua função formativa.

Em contrapartida, o DC-GO Ampliado reforça o quanto a mediação do professor é fundamental para construir experiências educativas, induzindo o interesse dos discentes pela leitura, conectando-a ao contexto sociocultural no qual estão inseridos. Conforme Dariz (2023), essa função exige sensibilidade e competência para articular propostas pedagógicas inovadoras, alinhadas às diretrizes curriculares, que transformem o ato de ler em uma vivência prazerosa e relevante. Nessa perspectiva, a leitura, o desenvolvimento da competência leitora e o papel mediador do professor, fundamentados pelos documentos curriculares nacional e estadual, convergem para a consolidação de uma educação transformadora, que capacita os indivíduos a enfrentarem os desafios da contemporaneidade.

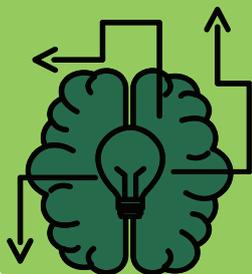
Dessa forma, a leitura não é apenas uma habilidade acadêmica, mas uma ferramenta eficaz para a transformação individual e social. Ao capacitar sujeitos a interpretar, questionar e construir conhecimento, ela promove uma sociedade mais crítica, participativa e democrática. A partir da leitura eficiente, valores como empatia, responsabilidade e consciência social podem ser cultivados, favorecendo o fortalecimento do tecido comunitário e o enfrentamento de questões emergentes.



## **UNIDADE TEMÁTICA 2**

**Estratégias de leitura: metacognição e multimodalidade**

## 1. Estratégias metacognitivas para leitura



De acordo Solé (2016), as estratégias metacognitivas são uma escolha eficaz para formar leitores ativos e reflexivos, pois promovem a reflexão ativa do leitor sobre seu próprio entendimento e aprendizado; permitem aos discentes planejar, monitorar e avaliar suas práticas leitoras, tornando-os mais autônomos e críticos. Ainda, facilitam a conexão entre o texto e o contexto, ressignificando conteúdos e ampliando a capacidade de interpretar e transformar informações em conhecimento significativo. Podem ser aplicadas em três momentos: ANTES, DURANTE E APÓS A LEITURA.

### 1.1. Antecipação e predição

Envolvem a habilidade do leitor de refletir e prever o conteúdo de um texto com base em informações prévias, como o título, subtítulos, imagens, gráficos e palavras-chave presentes no material.

#### Antecipação

Antes de iniciar a leitura, o leitor utiliza seus conhecimentos prévios e analisa elementos contextuais e textuais para formar hipóteses sobre o que será abordado. Essa etapa ajuda a ativar o repertório do aluno, facilitando a construção de sentido durante a leitura material.

#### Em sala de aula



Solicite aos alunos que analisem atentamente o título e as imagens presentes no texto. Em seguida, proponha perguntas como: 'O que vocês imaginam que este texto aborda?' ou 'Que mensagem o autor possivelmente pretende transmitir?' Essa abordagem estimula a curiosidade e desperta o interesse dos alunos, criando uma base para uma interação mais profunda e significativa com o conteúdo textual.

## Predição

Durante a leitura, o leitor testa suas hipóteses feitas na fase de antecipação e ajusta suas expectativas com base nas novas informações fornecidas no texto. Esse processo dinâmico mantém o foco na compreensão e promove a conexão entre as ideias material.



### Em sala de aula

Após a leitura de um parágrafo ou seção, incentive os alunos a preverem o que virá a seguir, perguntando: "O que você acha que o autor abordará no próximo trecho? Por quê?".

## Benefícios

- **Maior engajamento:** Os alunos se tornam participantes ativos no processo de leitura.
- **Fortalecimento da compreensão:** Antecipar e prever ajudam a organizar as ideias e a aprofundar a análise do texto.
- **Desenvolvimento do pensamento crítico:** Ao elaborar e ajustar hipóteses, os alunos exercitam a reflexão e o raciocínio lógico.



## 1.2. Seleção

O leitor identifica e escolhe as informações mais relevantes de um texto, com base em seus objetivos de leitura. É um recurso importante para compreender textos de forma eficiente, especialmente quando o conteúdo é extenso ou complexo, pois ajuda o leitor a focar nos elementos-chave, reduzindo a sobrecarga cognitiva.

## Como funciona?

- **Antes da leitura:** O leitor define o que pretende alcançar com a leitura, como responder a uma pergunta específica, encontrar dados importantes ou compreender ideias centrais, direcionando a atenção para as partes mais significativas do texto.
- **Durante a leitura:** O leitor analisa o texto, buscando palavras-chave, frases importantes, parágrafos principais ou dados que respondam ao seu propósito inicial. É comum que o leitor destaque essas partes, sublinhe ou faça anotações.
- **Após a leitura:** O leitor revisa as informações selecionadas, avaliando se elas atendem ao objetivo inicial e organizando-as para facilitar a retenção e o uso posterior.

## Benefícios

- **Economia de tempo:** Ao focar nos pontos principais, o leitor evita gastar energia em informações que não são essenciais.
- **Aprimoramento da compreensão:** Permite uma leitura mais direcionada e profunda, aumentando a retenção de conteúdo importante.
- **Desenvolvimento da autonomia:** Ensina o aluno a gerenciar sua própria aprendizagem, escolhendo e priorizando o que é relevante.



## Em sala de aula



O professor pode propor a leitura de um artigo científico, pedindo aos alunos que localizem as ideias principais e os argumentos que sustentam o tema central. Em seguida, os alunos podem compartilhar suas seleções com os colegas, discutindo porque consideraram aqueles pontos mais importantes.

## Dica



Essa estratégia é especialmente eficaz quando integrada a outras, como a antecipação e a predição, promovendo uma leitura crítica e ativa.

### 1.3. Registro

Técnica que auxilia o leitor a organizar ideias, fixar o conhecimento e refletir sobre o conteúdo lido, durante ou após, sendo especialmente útil para identificar pontos importantes e construir uma compreensão mais profunda.

#### Como funciona?

- **Durante a leitura:** O leitor destaca informações importantes e faz anotações, seja em forma de palavras-chave, frases curtas, resumos ou esquemas, permitindo focar nos aspectos mais relevantes e facilitando a construção de conexões entre as ideias apresentadas no texto.
- **Após a leitura:** O registro serve como um recurso para revisar e consolidar os conceitos aprendidos. As anotações podem ser utilizadas para refletir sobre a compreensão do texto e revisar o que foi aprendido.

#### Benefícios

- **Aprimora a compreensão:** Ao escrever, o leitor organiza e reflete sobre o que está lendo, o que promove uma interação mais ativa com o texto.
- **Facilita a memorização:** As anotações criam um registro visual ou escrito que ajuda a reter o conteúdo por mais tempo.
- **Desenvolve o pensamento crítico:** Durante o processo de registro, o leitor pode avaliar a importância e a relevância das informações.



## Em sala de aula



Ao ler um texto narrativo, os alunos podem fazer um registro identificando os personagens principais, o enredo e os conflitos centrais. Já em textos informativos, podem criar esquemas ou resumos dos principais argumentos ou dados apresentados.

## Dica



Essa prática pode ser adaptada para diferentes gêneros textuais, ajudando a formar leitores mais reflexivos e organizados.

## 1.4. Inferência

Permite ao leitor compreender informações implícitas em um texto. Por meio dela, o leitor usa seu conhecimento prévio, pistas contextuais e elementos do texto para interpretar significados, preencher lacunas e deduzir relações ou conclusões. Essa prática transforma o ato de ler em uma experiência ativa e reflexiva.

## Como funciona?



- **Antes da leitura:** O leitor pode ativar seus conhecimentos prévios sobre o tema ou gênero textual para antecipar possíveis significados que encontrará no texto.
- **Durante a leitura:** O leitor utiliza pistas contextuais, como palavras-chave, linguagem figurada, imagens e tom do texto, para inferir o que não está diretamente descrito. É nesse momento que ele relaciona as informações explícitas com seu repertório para construir significados.
- **Após a leitura:** O leitor reflete sobre as inferências feitas e as confronta com o texto, ajustando suas interpretações e confirmando se foram válidas.

## Benefícios

- **Ampliação da compreensão:** Ajuda o leitor a acessar significados mais profundos e entender intenções do autor, como mensagens subjacentes e nuances.
- **Desenvolvimento do pensamento crítico:** Estimula o leitor a pensar além da superfície, questionar e analisar o texto com profundidade.
- **Engajamento na leitura:** Torna o processo mais dinâmico e interativo, promovendo maior envolvimento com o texto.



## Em sala de aula



O professor, ao trabalhar com um conto, pode propor aos alunos que identifiquem as emoções ou intenções dos personagens com base em suas falas ou ações, mesmo quando não explicitadas. Outra possibilidade é apresentar um texto com lacunas e pedir que os alunos preencham essas lacunas com inferências, baseando-se no contexto.

### 1.5. Confirmação

O leitor verifica, valida e reafirma suas compreensões e inferências durante e após a leitura. Essa técnica envolve a análise consciente das ideias obtidas no texto, comparando-as com o objetivo inicial da leitura ou com informações externas, permitindo ao leitor corrigir possíveis equívocos e reforçar o aprendizado.

## Como funciona?

- **Durante a leitura:** O leitor monitora continuamente sua compreensão, verificando se as informações do texto estão de acordo com as hipóteses ou expectativas formuladas anteriormente.
- **Após a leitura:** O leitor revisita o conteúdo, confirma se os objetivos de leitura foram alcançados e se as inferências realizadas são consistentes com as informações explícitas e implícitas do texto .

## Benefícios

- **Aprimora a compreensão:** Ajuda a consolidar as informações e a reforçar os aprendizados obtidos.
- **Identifica possíveis equívocos:** Facilita a correção de erros de interpretação durante a leitura.
- **Promove leitura crítica:** Ensina o leitor a refletir e questionar a coerência e a validade das informações.



## Em sala de aula



Ao trabalhar com um texto expositivo, o professor pode solicitar que os alunos elaborem perguntas relacionadas ao tema antes da leitura e, durante o processo, busquem respostas ou validem suas hipóteses. Após a leitura, os estudantes podem discutir suas descobertas, confirmando se estavam corretos e ajustando qualquer interpretação equivocada.

## Dicas



- Estimule a inferência pedindo aos alunos que identifiquem elementos implícitos no texto, como emoções, intenções ou causas subentendidas.
- Use perguntas como: "O que você deduz sobre o personagem com base em suas ações?" ou "Que mensagem o autor sugere aqui?". Isso fortalece a análise crítica e a capacidade de interpretar além do explícito.

## 1.6. Correção

Identifica e ajusta erros ou equívocos na compreensão ou interpretação de um texto durante ou após a leitura. Envolve uma análise consciente por parte do leitor, que revisa suas interpretações e confronta-as com informações do texto ou com fontes externas, garantindo maior precisão e profundidade na compreensão.

### Como funciona?

- **Durante a leitura:** O leitor monitora constantemente sua compreensão, verificando inconsistências ou falhas na interpretação. Caso perceba algum erro, busca no próprio texto ou em seus conhecimentos prévios elementos que possam corrigir a informação.
- **Após a leitura:** O leitor revisa suas anotações, hipóteses ou conclusões, avaliando se são coerentes com o conteúdo do texto e ajustando eventuais equívocos.

### Benefícios

- **Melhoria da compreensão:** Ao corrigir erros, o leitor fortalece o entendimento e evita interpretações superficiais ou equivocadas.
- **Refinamento do pensamento crítico:** Estimula o leitor a questionar suas próprias interpretações e buscar validação, ampliando sua capacidade de análise.
- **Autonomia no aprendizado:** Desenvolve a habilidade de auto avaliação e aprimoramento constante, essencial para leitores proficientes.



### Em sala de aula

O professor pode propor a leitura de um texto seguido de perguntas interpretativas. Após responder, os alunos devem voltar ao texto para revisar as respostas, identificando possíveis erros e corrigindo com base nas informações explícitas ou implícitas. Essa prática ajuda os estudantes a desenvolverem maior atenção aos detalhes e a aprimorar suas estratégias de leitura.



## Dica



Professor, promova um processo colaborativo e reflexivo, no qual os alunos revisem suas produções com base em critérios definidos, como clareza, coerência e gramática. Incentive a troca de trabalhos para que colegas ofereçam feedback construtivo, fortalecendo habilidades de revisão, senso crítico e aprendizagem mútua.

## 2. Estratégias para textos multimodais



Ao trabalhar textos multimodais, é importante abordar estratégias que auxiliem os alunos a interpretar e integrar os diferentes recursos presentes, como imagens, gráficos, textos e outros elementos. Essas estratégias promovem a leitura crítica e permitem compreender como os elementos visuais e verbais se complementam na construção do sentido. (Pereira, 2023)

### 2.1. Seleção e verificação

Processo de análise e uso consciente dos diferentes modos de comunicação (como texto, imagem, som, gráficos e vídeos) presentes em um material multimodal. Envolve selecionar as informações mais relevantes entre os diferentes modos e verificar sua coerência e complementaridade, promovendo uma compreensão mais aprofundada e crítica do conteúdo.

## Como funciona?

Desenvolvida em duas etapas principais, promovendo uma leitura ativa e focada:

- **Seleção:** Consiste em identificar quais elementos multimodais são mais significativos para alcançar o objetivo de leitura ou análise. Nessa etapa, o leitor decide quais informações textuais ou visuais são mais importantes com base no propósito inicial.
- **Verificação:** Etapa em que o leitor avalia a relação entre os modos selecionados, verificando se as informações apresentadas são consistentes e se reforçam mutuamente. Envolve também identificar prováveis contradições ou discrepâncias entre texto e outros modos, como imagens ou dados apresentados graficamente. Essa prática fortalece a compreensão crítica do material.

## Benefícios

- **Aprimora a compreensão crítica:** Auxilia o leitor a interpretar as mensagens de forma integrada e consciente, valorizando as relações entre texto e outros elementos.
- **Desenvolve autonomia:** Ensina o aluno a gerir seu processo de leitura e análise ao definir prioridades e validar informações.
- **Enriquece o aprendizado:** Ao cruzar informações multimodais, amplia-se o entendimento e a capacidade de conectar diferentes significados.



## Em sala de aula



Durante a análise de uma reportagem multimodal, o aluno pode selecionar dados apresentados no texto principal, gráficos e imagens. Em seguida, verifica se os gráficos confirmam ou contradizem as informações escritas, refletindo sobre o impacto dessas relações em sua interpretação do tema.

## Dica



Essa estratégia é essencial no mundo atual, marcado por materiais multimodais e informações diversas, pois promove leitores mais críticos e capazes de lidar com diferentes tipos de conteúdo.

## 2.2. Organização

Habilidade de estruturar e relacionar as diferentes informações presentes em materiais multimodais (como textos, imagens, gráficos, áudios e vídeos) de maneira lógica e coesa. Ajuda o leitor a compreender como os elementos multimodais se complementam e a integrar essas informações em um entendimento mais amplo e significativo.

### Como funciona?

- **Identificação dos elementos multimodais:** O leitor reconhece os diferentes modos presentes no material, como texto, imagens, tabelas, infográficos ou vídeos.
- **Estabelecimento de conexões:** O leitor analisa a relação entre os elementos multimodais, identificando como cada modo contribui para transmitir as ideias ou mensagens do material.
- **Estruturação das informações:** O leitor organiza as informações extraídas de cada modo de forma lógica, agrupando-as e hierarquizando-as conforme sua relevância para o objetivo de leitura ou análise.

### Benefícios

- **Facilita a compreensão:** A estruturação dos elementos multimodais torna o conteúdo mais claro e acessível.
- **Promove uma visão integrada:** Ensina o leitor a observar como os modos se conectam para formar um significado mais amplo e coeso.
- **Desenvolve habilidades analíticas:** Ao organizar as informações, o leitor aprimora sua capacidade de síntese e raciocínio lógico.



## Em sala de aula



O professor, ao trabalhar com uma reportagem multimodal, pode orientar os alunos a identificar o título, imagens e gráficos que compõem o material. Em seguida, os alunos organizam as informações, agrupando os dados apresentados nos gráficos com as ideias principais do texto e relacionando-os às mensagens sugeridas pelas imagens. Após esse processo, podem criar um resumo ou esquema que integre todos os elementos.

## 2.3. Integração

Consiste em relacionar de forma harmônica as informações provenientes de diferentes modos de comunicação, como texto, imagens, gráficos, vídeos e outros recursos. Essa prática permite que o leitor combine os significados apresentados em cada modo, construindo uma compreensão abrangente e coerente do material.

### Como funciona?

- **Identificação das informações nos modos multimodais:** O leitor analisa os diferentes elementos do material (textual, visual, sonoro, etc.) e compreende o papel de cada um na transmissão da mensagem.
- **Conexão entre os modos:** O leitor relaciona as informações extraídas de cada modo, buscando pontos de convergência e complementaridade.
- **Síntese das informações integradas:** O leitor une os significados obtidos, elaborando uma interpretação única e coesa que combine todas as contribuições multimodais.

## Benefícios

- **Compreensão ampla:** O leitor acessa todos os níveis de significado ao conectar texto, imagens e outros elementos, enriquecendo o entendimento.
- **Desenvolvimento do pensamento crítico:** A integração promove a análise e a comparação entre os modos, levando o leitor a refletir sobre o propósito e a coerência do material.
- **Maior engajamento:** A interação ativa com múltiplos modos torna a experiência de leitura mais dinâmica e estimulante.



## Em sala de aula



Diante de uma campanha publicitária composta por texto, imagem e vídeo, o professor pode orientar os alunos a identificar o que cada elemento comunica individualmente. Em seguida, os alunos são estimulados a discutir como esses elementos se complementam e reforçam a mensagem central da campanha, destacando a interdependência dos modos.

## Dica



A integração é fundamental em materiais multimodais, especialmente no contexto atual, onde diferentes mídias são usadas para transmitir mensagens complexas. Ela capacita os leitores a navegar por informações diversas de forma crítica e eficiente.

## 2.4. Percepção de todo unificado

O leitor ou observador reconhece a interação e a complementaridade entre os diferentes modos de comunicação (como texto, imagens, vídeos e gráficos), entendendo como todos esses elementos se conectam para criar uma mensagem coesa e integrada. Essa prática considera o material multimodal como um sistema único, onde cada componente contribui para o significado geral.

## Como funciona?

- **Reconhecimento das partes:** O leitor identifica os diferentes elementos multimodais presentes, analisando separadamente o que cada modo comunica.
- **Compreensão das inter-relações:** O leitor observa como os modos se conectam e se complementam, formando uma mensagem integrada.
- **Construção de um significado global:** Ao combinar as informações extraídas de todos os modos, o leitor desenvolve uma interpretação única e compreende o impacto do material como um todo.

## Benefícios

- **Compreensão holística:** Ajuda o leitor a enxergar o material multimodal como uma unidade, evitando a análise fragmentada das informações.
- **Maior engajamento:** Estimula o observador a interagir ativamente com os diferentes modos, promovendo uma experiência mais rica e envolvente.
- **Capacidade de síntese:** Ensina o leitor a unir diversas informações para construir uma visão completa e integrada do conteúdo.



## Em sala de aula

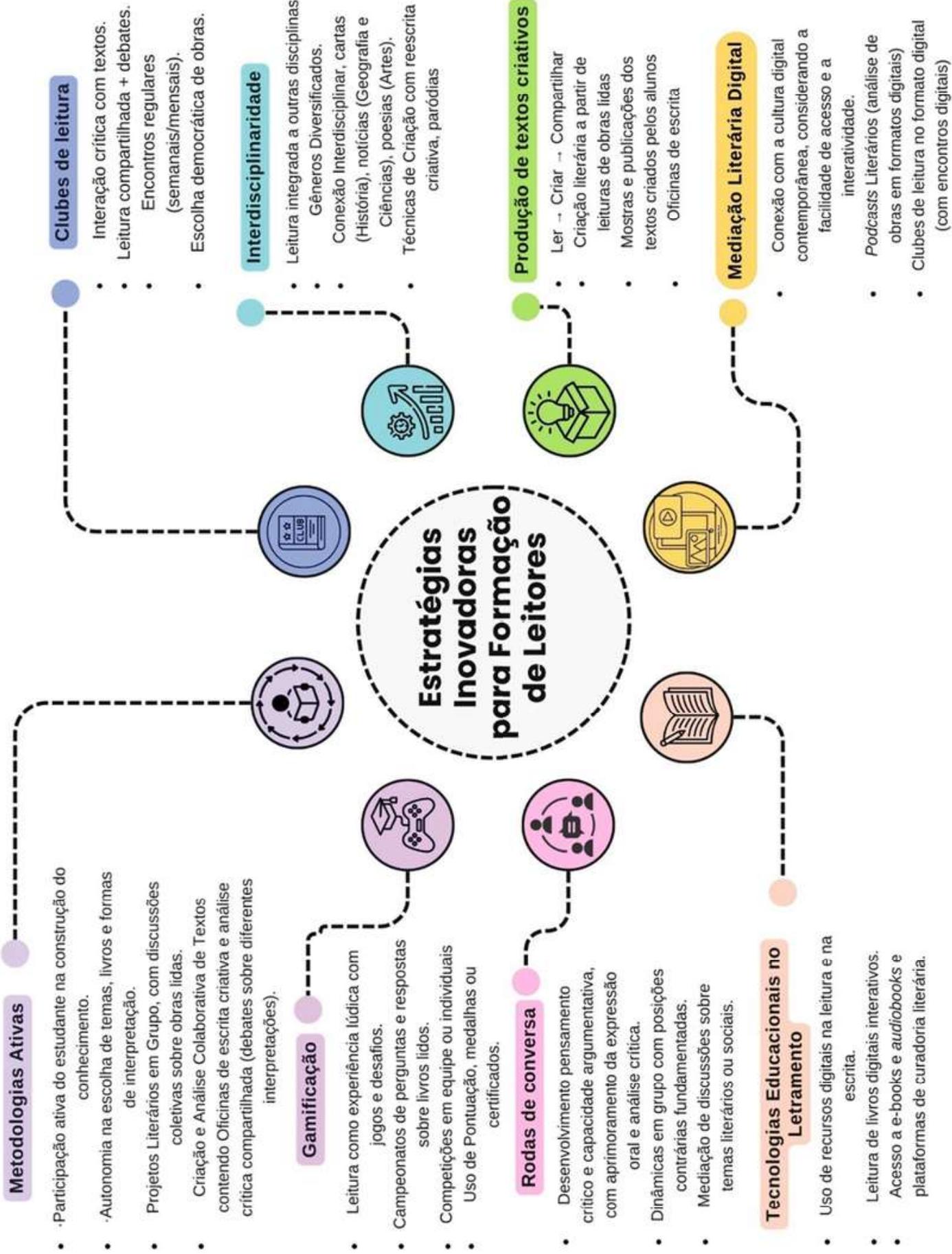


Diante de uma apresentação multimodal (como um vídeo educacional que combina narrativa, gráficos e música), os alunos podem analisar os diferentes componentes separadamente, identificando a contribuição de cada um. Em seguida, discutem como esses elementos trabalham juntos para reforçar a mensagem principal, formando um todo unificado.

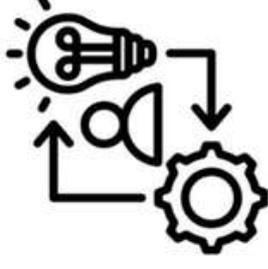


## **UNIDADE TEMÁTICA 3**

**Metodologias, recursos e técnicas para a  
formação leitora**

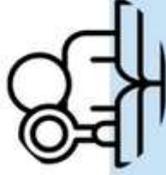


# TÉCNICAS



## O QUE É?

Procedimentos específicos e práticos que ajudam os alunos a desenvolver habilidades de interpretação, análise e síntese na leitura.



## SKIMMING

Leitura rápida para captar o tema principal.

Incentivar a produção de resumos baseados no *skimming* dos textos.



## SCANNING

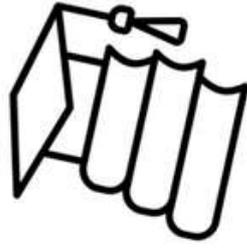
Localizar informações específicas dentro de textos extensos.

Propor atividades onde os alunos localizem palavras-chave em textos utilizando *scanning*.



## PALAVRAS-CHAVE

Destacar os termos mais relevantes de um texto complexo para facilitar sua compreensão.



# RECURSOS



## RECURSOS DIGITAIS

Uso de plataformas como Canva para criar infográficos ou *podcasts* temáticos.



## OBRAS LITERÁRIAS

Trabalhar textos de autores brasileiros contemporâneos, como Marina Colasanti, Conceição Evaristo e goianos, como Cora Coralina.



## OFICINAS TEMÁTICAS

Propor atividades como criar infográficos com base nos textos lidos.



## ANÁLISES VISUAIS

Conectar vídeos, imagens ou memes às ideias centrais dos textos.



## **UNIDADE TEMÁTICA 4**

**Leitura nos documentos curriculares  
nacional e estadual**

## BNCC

Para acessar o conteúdo completo referente à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), escaneie o QR Code disponível abaixo:



## DC - GO Ampliado

O Documento Curricular para Goiás (DC-GO) está organizado em três volumes:

- Volume I: Educação Infantil
- Volume II: Ensino Fundamental – Anos Iniciais
- Volume III: Ensino Fundamental – Anos Finais

Os três volumes podem ser acessados por meio do QR Code disponibilizado abaixo.



O DC-GO Ampliado é alinhado à BNCC, incorporando suas competências e habilidades essenciais. Os códigos alfanuméricos da BNCC, que padronizam e organizam as habilidades, também aparecem no DC-GO, garantindo uniformidade e praticidade para o planejamento pedagógico. Apesar das semelhanças, o DC-GO adapta e complementa essas diretrizes para atender às particularidades culturais e regionais de Goiás, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem no estado (Goiás, 2019, p. 36).



## **UNIDADE TEMÁTICA 5**

**Propostas de atividades de leitura para  
alunos de 8º e 9º anos**

## ATIVIDADE I

### Leitura interativa com QR Code

#### Habilidades

**EF69LP44** – Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

**EF89LP04-A (DC-GO)** – Distinguir fato de opinião em textos argumentativos ou em textos que articulam descrição, narração e argumentação.

**EF89LP05** – Relacionar textos literários com o contexto de produção e com o contexto do leitor, estabelecendo relações com outros textos e com temas contemporâneos.

**EF89LP41** – Analisar e avaliar criticamente os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos expressivos em textos literários, considerando aspectos simbólicos, sonoros, visuais, espaciais, linguísticos e/ou multissemióticos.

#### Etapa Inicial

- Escolher os contos ou poemas a serem utilizados.



Certificar se estão nos formatos esperados – audiobooks, PDFs ou vídeos.

- Gerar os QR Codes incorporando-os aos conteúdos selecionados.



Há opções de ferramentas gratuitas para gerar os códigos, por exemplo o QR Code Generator e o Canva.

#### Organização

- Em uma folha de A4, imprima os QR Codes.
- Distribua os QR Codes pela sala de aula, dispondo-os de modo estratégico ou em locais nos quais os alunos possam interagir com eles facilmente.

## Explicando a atividade aos alunos

- Oriente-os sobre como escanear os QR Codes.
- Garanta que eles tenham acesso a dispositivos móveis ou tablets com leitores de QR Code.



Informe a coordenação o objetivo pedagógico da atividade e a necessidade da autorização para o uso de celulares. Destaque que eles serão utilizados exclusivamente para acessar conteúdos educativos, como contos e poemas em formatos digitais. Estipule um tempo delimitado e supervisione a atividade para evitar distrações.

## Execução

- Instrua os alunos a explorar os QR Codes e acessar os contos ou poemas.
- Motive-os para que cada um escaneie diferentes códigos para acessar múltiplos formatos (áudio, texto, vídeo).
- Aconselhe que eles anotem ou reflitam sobre o conteúdo enquanto exploram.

## Discussão

- Finalizada a exploração dos QR Codes, solicite que sentem em seus lugares (ou formem um círculo) para discutirem os contos ou poemas acessados.
- O professor pode instigá-los a partir de questionamentos sobre suas percepções, sentimentos, aprendizados em relação ao que experimentaram.

## Finalizando a aula

- Encerre a atividade resumindo as ideias compartilhadas.
- Desafie-os a criarem conexões entre os poemas ou contos explorados e suas próprias experiências.
- Sugira atividades adicionais, como uma análise mais profunda ou até mesmo a criação de QR Codes com conteúdos produzidos por eles mesmos.

## ATIVIDADE 2

### Roda de Leitura com influencers literários (Booktokers)

#### Habilidades

**EF89LP01-A (DC-GO)** – Compreender e analisar o uso de diferentes formas de linguagem nos meios digitais.

**EF89LP02-B** – Analisar o modo como a informação é apresentada e relacionada em textos multissemióticos e multimodais, considerando os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguísticos, visuais e sonoros.

**EF89LP05** – Relacionar textos com o contexto de produção e com o contexto do leitor, estabelecendo relações com outros textos e com temas contemporâneos.

**EF89LP18** – Analisar, em textos argumentativos, a tese defendida, os argumentos utilizados e os recursos linguísticos que contribuem para a persuasão do leitor.

**EF89LP23** – Produzir resenhas e outros textos argumentativos com base em leitura/escuta de textos literários, incluindo informações relevantes, comentários, avaliação e julgamento, com base em critérios claros.

#### Etapa Inicial

- Selecione vídeos curtos de Booktokers sobre livros juvenis no TikTok ou YouTube.
- Assegure-se de que os conteúdos abordem temas literários relevantes, tenham diversidade de opiniões, estilos e estratégias persuasivas.

#### Organização

- Divida os alunos em grupos, garantindo diversidade de opiniões e habilidades dentro de cada equipe.
- Organize os dispositivos – computadores ou tablets – para que os grupos assistam aos vídeos.



Não sendo possível, selecione trechos dos vídeos e projete-os para toda a turma.

## Explicando a atividade aos alunos

- Explane o objetivo da atividade, evidenciando a importância da relação entre a literatura e as manifestações culturais e midiáticas para o desenvolvimento das habilidades de análise crítica de estratégias argumentativas por eles.
- Contextualize o que é um Booktokers para os alunos. Fale da influência dos influencers nas mídias literárias, citando o protagonismo juvenil no consumo e na produção de conteúdos culturais.

## Execução

- Cada grupo deve assistir aos vídeos selecionados e identificar os seguintes elementos:
  1. Título do Livro Comentado;
  2. A linguagem utilizada pelo Booktokers;
  3. As estratégias persuasivas utilizadas por ele (s);
  4. Opiniões expressa nos vídeos.
- Dando continuidade à atividade, cada um escolhe um dos títulos (livro) apresentados nos vídeos para realizar a tarefa seguinte.

## Produção da Resenha Crítica

O professor orientará cada grupo a criar uma Resenha Crítica, a partir das ações de:

- Comparar as opiniões dos influencers literários com as percepções do grupo.
- Analisar a linguagem usada nos vídeos, verificando se é acessível, divertida ou formal.
- Avaliar as estratégias persuasivas usadas pelos Booktokers, identificando se foram eficazes.
- Comparar as reflexões aos aspectos literários do livro.

## **Apresentação dos Resultados**

- Cada grupo apresenta sua resenha crítica para os demais.



O professor deve incentivar os alunos a explicarem suas análises, argumentarem suas opiniões e compararem diferentes estratégias persuasivas.

- Criar/ Propiciar um espaço de interação, onde os discentes possam comentar e debater sobre as apresentações de outros grupos.

## **Finalizando a aula**

- Encerrar a atividade com uma discussão geral sobre a influência das mídias sociais no consumo literário; sobre a importância de analisar com criticidade os conteúdos.
- Sugerir aos alunos criem seus próprios vídeos em formato de booktokers para promover livros lidos por eles.

## ATIVIDADE 3

### Poesia falada como prática social: Slam Goiano

#### Habilidades

**EF89LP05** – Relacionar textos com o contexto de produção e com o contexto do leitor, estabelecendo relações com outros textos e com temas contemporâneos.

**EF89LP09** – Analisar os efeitos de sentido decorrentes da escolha de palavras, expressões, recursos linguísticos e sonoros, considerando a situação comunicativa, o gênero e o efeito pretendido.

**EF89LP14** – Analisar, em textos orais argumentativos (como debates, mesas-redondas, júris simulados, podcasts, vídeos de opinião, slams, entre outros), tese, argumentos, estratégias argumentativas e recursos linguísticos e paralinguísticos.

**GO - EF89LP40** – Explorar efeitos multissemióticos (linguagem verbal, não verbal, visual e sonora) em variados gêneros.

#### Etapa Inicial

- Converse com os alunos sobre o que eles sabem sobre *slam* e poesia falada.
- Explique o gênero e suas origens: performance poética urbana, linguagem expressiva, temas sociais.
- Exiba o vídeo do coletivo *Goiânia Clandestina* o qual pode ser acessado por meio do QR Code apresentado abaixo.



## Organização

- Faça uma roda de conversa com os temas abordados, emoções despertadas e o uso da linguagem.

## Explicando a atividade aos alunos

- Explane o objetivo da atividade: debater sobre temas socioemocionais e de liberdade de expressão.
- Ressaltar a importância de escutarem e respeitarem a vez e opiniões dos colegas.

## Execução e Produção

- Escolha 2 ou mais trechos transcritos de alguns *slams* do vídeo.
- Trabalhe com os alunos sobre figuras de linguagem; entonação da voz, ritmo, repetições;
- Debata sobre temas como identidade, preconceito, adolescência, sonhos.
- Estimule os alunos a pensar sobre o que eles gostariam de expressar poeticamente.
- Oriente-os a escreverem seus próprios *slams*, com liberdade temática.

## Apresentação dos Resultados

- Incentive o uso da oralidade, ritmo e expressividade.
- Realize uma roda de apresentação (*Slam* da Escola).
- Pode-se gravar os vídeos e, com autorização, compartilhar em redes ou em uma mostra cultural.

## ATIVIDADE 4



### Investigadores de notícias: Verdade ou Fake?

#### Habilidades

**EF08LP01** – Analisar e avaliar a presença de elementos subjetivos e objetivos em textos de diferentes gêneros, como notícias, crônicas e artigos de opinião.

**EF08LP02-A** – Identificar e analisar estratégias argumentativas em textos opinativos.

**EF08LP04-A** – Distinguir fato de opinião em diferentes textos.

**EF08LP09** – Analisar a construção do ponto de vista do autor em textos argumentativos, identificando estratégias persuasivas.

**EF08LP12** – Avaliar a fidedignidade de fontes de informação, considerando autoria, data, local de publicação e intenção comunicativa.

**EF09LP01** – Analisar e avaliar a organização interna dos textos, considerando relações de causa e consequência, oposição, comparação e outras.

**EF09LP02-A** – Analisar como diferentes textos abordam o mesmo tema sob diferentes perspectivas.

**EF09LP04-A** – Identificar relações de causa e efeito e distinguir fatos de opiniões nas diferentes formas de discurso jornalístico.

**EF09LP09** – Avaliar a confiabilidade e a veracidade de informações divulgadas em diferentes mídias e fontes.

**EF09LP11** – Analisar a intencionalidade e os efeitos de sentido dos textos midiáticos, reconhecendo o uso de recursos linguísticos e não linguísticos.

**GO-EF89LP03** – Avaliar criticamente textos informativos e opinativos, identificando o ponto de vista do autor, possíveis manipulações e omissões de informações.

**GO-EF89LP04** – Reconhecer a presença de fake news, preconceitos, estereótipos e discursos de ódio, analisando suas formas de propagação e os impactos sociais.

**GO-EF89LP08** – Promover o pensamento crítico e reflexivo por meio da análise e comparação de diferentes fontes de informação e opiniões.

**GO-EF89LP12** – Desenvolver estratégias de leitura crítica e autônoma, com base em critérios de confiabilidade e validade das informações.

## Etapa Inicial

- Prepare uma introdução breve sobre o que é fake news, viés ideológico e a importância da leitura crítica, conectando com os objetivos da BNCC e DCGO-Ampliado.

## Organização

- Apresentar as duas notícias (impressas ou projetadas na tela): uma verdadeira e outra falsa de diferentes portais.



Não deixará claro se são falsas ou verdadeiras.

- Faça a leitura das notícias com a turma e peça que se dividam em duplas.

## Explicando a atividade aos alunos

- Explicar a eles que farão uma análise crítica das notícias recebidas/vistas, verificando informações, fontes e identificando possíveis fake news ou vieses ideológicos.
- Orientar sobre os pontos relevantes a serem avaliados:
  1. Veracidade das informações (fontes, dados apresentados).
  2. Consistência do conteúdo (coerência lógica, qualidade das evidências).
  3. Confiança nas fontes utilizadas (reputação do portal, transparência).
  4. Valores e ideologias implícitas no texto (expressões, opiniões).

## Execução e Produção

- Os alunos devem ler as notícias, discutir com sua dupla e aplicar os critérios de análise.
- As duplas devem comparar as informações, ressaltando as diferenças entre as notícias analisadas, identificando pontos de fake news e viés ideológico.



Incentivar cada dupla a contribuir com diferentes perspectivas durante a discussão.

- As duplas serão orientadas a tomar notas sobre os critérios usados na análise e suas conclusões, para preparar a apresentação.
- Cada dupla deve preparar uma apresentação explicando os critérios usados na análise e os resultados encontrados. Eles podem usar slides, cartazes ou até mesmo encenar um debate.

## **Apresentação dos Resultados**

- As duplas compartilham suas análises, comparações e conclusões com toda a turma.
- Dando continuidade as apresentações, promover um debate aberto sobre as notícias analisadas, destacando aprendizados sobre leitura crítica e ética da realidade.
- Finalizar a atividade com uma reflexão sobre a importância do pensamento crítico na análise de informações.
- Estimule os alunos a aplicarem o que aprenderam na leitura de notícias futuras, tanto online quanto offline.

## ATIVIDADE 5

### Podcast literário: entre reflexões e conversas



Esta proposta de atividade Podcast Literário demanda várias etapas - desde a análise da obra até a produção final do podcast - por isso um maior número de aulas para sua execução. Assim, é um projeto de médio prazo, integrando diferentes competências previstas na BNCC e nos referenciais curriculares do DCGO-Ampliado, sugere-se a seguinte distribuição das aulas:

#### Habilidades

- EF08LP05** – Analisar personagens, enredo, espaço, tempo e narrador em textos literários.
- EF08LP06** – Analisar o sentido das obras literárias considerando seu contexto histórico e social.
- EF08LP10** – Compreender a inter-relação entre linguagem verbal e não verbal em diferentes suportes e mídias.
- EF08LP13** – Produzir conteúdos orais e escritos adequados a diferentes finalidades, gêneros e suportes.
- EF09LP10** – Compreender e produzir textos orais multimodais, como podcasts, entrevistas simuladas e debates.
- EF09LP11** – Avaliar a intencionalidade e os efeitos de sentido em textos multimidiáticos e digitais.
- GO-EF89LP06** – Valorizar a leitura literária como forma de expressão e desenvolvimento da imaginação e empatia.
- GO-EF89LP07** – Explorar diferentes formas de apresentação de obras literárias (podcast, vídeo, dramatização).
- GO-EF89LP10** – Utilizar tecnologias digitais na produção de textos orais e escritos com intencionalidade comunicativa.

## Aulas Propostas

**Aula 1:** Explicação da atividade, formação dos grupos e escolha das obras literárias. Início da análise e pesquisa sobre as obras.

**Aula 2:** Planejamento do episódio e início da criação do roteiro.

**Aula 3:** Finalização do roteiro e início da gravação.

**Aula 4:** Edição do podcast e preparação para apresentação.

**Aula 5:** Apresentação dos episódios pelos grupos, seguido de discussões e reflexões.

**Aula 6 (opcional):** Finalização com publicação ou compartilhamento dos episódios e avaliação da experiência.

### Etapa Inicial

- Escolher as obras a serem utilizados.



Garantir que as obras estão disponíveis para todos os grupos.

- Avaliar previamente as habilidades dos alunos da turma para garantir a proporcionalidade na formação dos grupos quanto ao equilíbrio dos perfis variados.

### Organização

- Dividir a turma em grupos, proporcionando o equilíbrio nas habilidades entre os participantes.
- Orientar cada grupo a escolher uma obra para trabalhar, promovendo diversidade de gêneros e temáticas.

### Explicando a atividade aos alunos

- Apresentar a ideia do podcast literário e as etapas como a atividade será desenvolvida.
- Explicar cada um dos critérios de análise: linguagem, contexto, temas da obra.
- Introduzir a definição de entrevistas simuladas com personagens, autores ou leitores fictícios.
- Mostrar exemplos de podcasts educacionais.

## **Execução**

- Instrua os alunos a analisarem a obra selecionada por eles, explorando a linguagem, o contexto e os temas.
- Oriente-os para elaboração do roteiro, atentando para estrutura – introdução, perguntas/respostas, conclusões.
- Motive-os para incorporar criatividade em seus trabalhos – simulações e comentários cativantes.
- Dar dicas para gravação e edição quanto ao uso do celular ou equipamentos disponíveis para gravar e aos aplicativos (mais simples) para editar e adicionar trilha sonora.

## **Discussão e apresentação**

- Cada grupo apresentará o episódio criado por eles para a turma.
- O professor promoverá debates sobre os temas abordados e as diferentes interpretações.

## **Finalizando a aula**

- Encerrar a atividade destacando os aprendizados da experiência.
- Propor a publicação dos episódios em plataformas escolares ou compartilhe-os com a comunidade.

## ATIVIDADE 6



### Leitura Comparativa: Literatura & Cinema

#### Habilidades

**EF08LP05** – Analisar personagens, enredo, espaço, tempo e narrador em textos literários.

**EF08LP06** – Estabelecer relações entre obras literárias e outras produções culturais (cinema, quadrinhos, teatro).

**EF08LP10** – Analisar como diferentes mídias e linguagens constroem sentidos diversos sobre um mesmo tema.

**EF08LP13** – Produzir textos orais e escritos coerentes, com base em análises interpretativas e comparativas.

**EF09LP01** – Analisar elementos composicionais da narrativa (estrutura, personagens, conflitos, tempo, espaço).

**EF09LP03** – Relacionar diferentes obras e manifestações culturais, observando como um mesmo tema pode ser reelaborado.

**EF09LP06** – Compreender e analisar criticamente as relações entre linguagem verbal e visual nas diferentes mídias.

**EF09LP11** – Avaliar intencionalidade e efeitos de sentido nas diferentes linguagens, como literatura e cinema.

**EF09LP13** – Produzir textos argumentativos e comparativos com base em análises literárias e filmicas.

**GO-EF89LP05** – Interpretar personagens e enredos a partir de diferentes formas de representação (literária e audiovisual).

**GO-EF89LP07** – Produzir análises comparativas entre diferentes gêneros e suportes (livros, filmes, vídeos).

**GO-EF89LP09** – Aplicar estratégias de leitura crítica para compreender e comparar múltiplas linguagens.

**GO-EF89LP12** – Utilizar conhecimentos literários e culturais para produzir críticas fundamentadas.

## Etapa Inicial

- Escolher uma obra literária curta e sua versão adaptada para o cinema.



Garantir que ambas estejam disponíveis para leitura e exibição.

- Estabelecer o cronograma, assegurando tempo para leitura, exibição e discussão.
- Selecione os materiais necessários – projetores ou reprodutores para exibição do vídeo e cópias da obra.

## Organização

- Definir se a atividade será realizada em grupos ou individualmente, dependendo do tamanho da turma e do nível de autonomia dos alunos.



Caso a atividade se realize em grupo, motivar diversidade de perfis nos grupos, assegurando diferentes perspectivas na análise.

## Explicando a atividade aos alunos

- Apresentar a proposta, cujo objetivo é comparar a obra literária e sua adaptação cinematográfica, analisando a linguagem, a narrativa e o impacto estético.

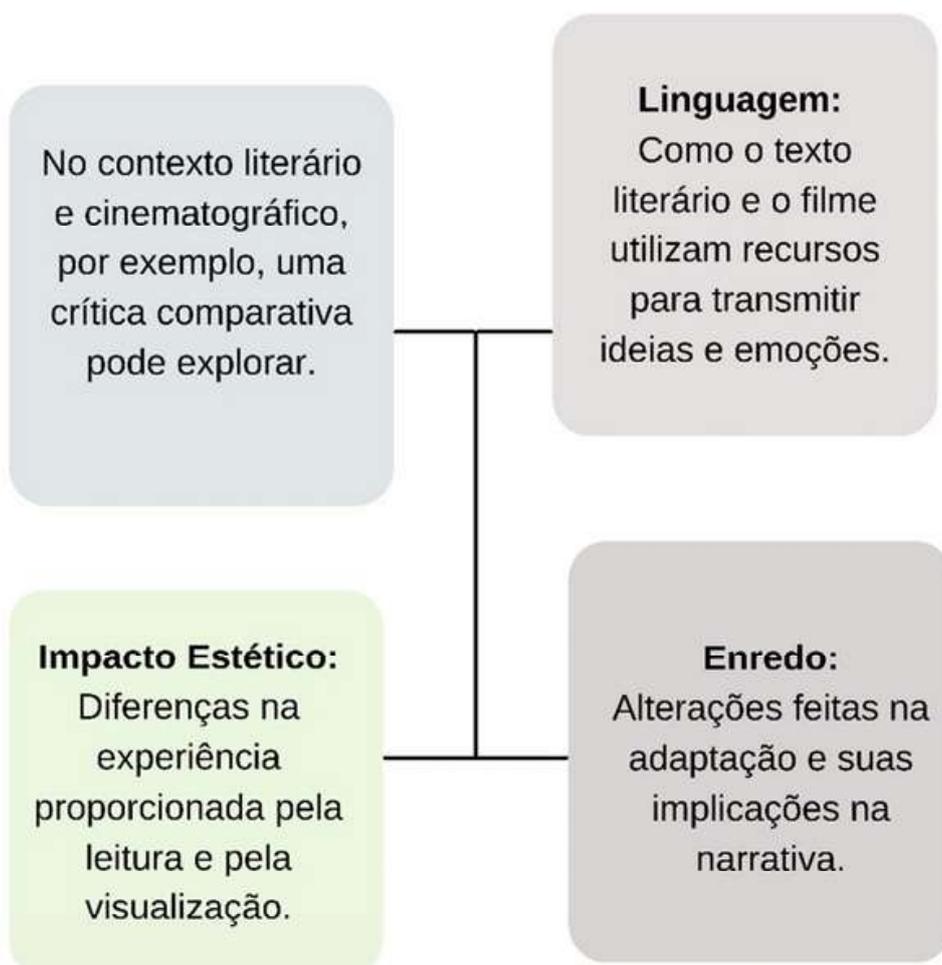
### Impacto estético

Refere-se à impressão ou efeito que uma obra de arte, texto, filme ou qualquer criação visual ou literária causa em quem a observa ou experimenta. Ele está relacionado à capacidade de despertar emoções, reflexões e sensações por meio de elementos como beleza, harmonia, originalidade e composição.

- Discutir o conceito de crítica comparativa com exemplos:

### **Crítica comparativa**

Análise que estabelece relações entre duas ou mais obras, produtos ou conteúdos, destacando suas semelhanças e diferenças. O objetivo é avaliar aspectos como linguagem, estrutura, temas, impacto estético e outros elementos relevantes, proporcionando uma visão mais ampla e reflexiva sobre os itens analisados.



## Execução

- Instrua os alunos a realizar, a leitura completa da obra, destacando os elementos: a linguagem utilizada pelo autor, o desenvolvimento do enredo e dos personagens, temas centrais e a mensagem.
- Exibir a adaptação cinematográfica.
- Orientar os alunos a fazerem observações sobre: estilo visual e recursos utilizados, as alterações no enredo ou personagens em relação à obra original e os elementos estéticos que causam impacto.
- Incentivar os discentes a analisarem as diferenças no uso de palavras e imagem entre a obra e o filme (linguagem); alterações e suas consequências para a narrativa (enredo); utilização de som, imagem e efeitos no cinema comparados à descrição literária (impacto estético).
- Preparar a turma para a Produção da Crítica Comparativa, atentando para os itens a serem abordados: relações e diferenças entre obra e filme, os argumentos (claros e apoiados em exemplos), e as reflexões sobre os sentidos produzidos pela combinação de linguagens.

## Discussão e apresentação

- Cada aluno/grupo compartilhará suas críticas com a turma.
- O professor estimulará um momento para troca de ideias sobre a linguagem, narrativa, e o impacto das adaptações cinematográficas.

## Finalizando a aula

- O professor encerrará a atividade destacando a importância da articulação entre literatura e outras artes.

## ATIVIDADE 7

### Explorando Propagandas Locais: a arte de persuadir

#### Habilidades

**EF89LP05** – Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso de imagens, linguagem verbal e não verbal nas propagandas.

**EF89LP06** – Analisar as estratégias argumentativas utilizadas nas propagandas e campanhas para convencer o público.

**EF89LP17** – Analisar os recursos linguísticos e discursivos utilizados em textos com fins publicitários e midiáticos.

**EF89LP25** – Produzir textos multimodais (como propagandas e campanhas), respeitando as características do gênero, o tema, a finalidade e o público-alvo.

**GO-EF89LP25** – Estabelecer relação entre os textos lidos e os contextos de produção, circulação e recepção, reconhecendo que diferentes contextos geram diferentes sentidos.

#### Etapa Inicial

- Contextualizar o tema da aula/atividade, explicando que falarão sobre propagandas, seu papel no cotidiano e como influenciam nas escolhas e ideias do público.
- Conceituar propaganda e seus diferentes formatos (impresso, vídeo, áudio, digital) e sua função de persuadir ou informar.
- Explique que ao longo da aula eles irão analisar e recriar uma propaganda local, destacando os aspectos mais importantes: público-alvo, linguagem e recursos visuais.
- Perguntar aos alunos:

**“Vocês já viram alguma propaganda sobre Pires do Rio?”**

**“Onde vocês a viram? Na TV, redes sociais, cartazes?”**

**“Para quem acham que essa propaganda foi feita?”**

- Estimular os alunos a compartilharem experiências, conectando o tema aos seus contextos.

## Organização

- Estabelecer um cronograma para cada etapa da atividade para determinar o número de aulas, por exemplo: apresentação do tema (10 min); exibição e leitura da propaganda (15 min); análise em grupo (20 min); recriação da propaganda (30 min); apresentação e debate (15 min); encerramento e avaliação (10 min).
- Dividir os alunos em pequenos grupos de acordo com suas habilidades, garantindo diversidade nos perfis e promovendo a colaboração.



Se preferir trabalho individual, certifique-se de oferecer suporte nas etapas mais desafiadoras.

- Selecionar uma propaganda local para ser analisada (impresso, vídeo, áudio ou post digital).
- Certificar que todos os alunos terão acesso ao material para leitura e discussão.
- Fornecer cópias impressas ou projete a propaganda (no caso de imagem, vídeos ou áudios).

Se optar pela projeção, preparar o ambiente para reprodução de vídeos ou áudios.



Escolher um espaço adequado para a atividade, como sala de aula, laboratório multimídia ou biblioteca; certifique-se de que há equipamentos disponíveis para gravação ou produção, caso os alunos optem por formatos digitais.

## Explicando a atividade aos alunos

- Apresentar o objetivo da atividade: analisar a propaganda e posteriormente recriá-la para um público específico, da opção de cada aluno/grupo.
- Ressaltar que o foco será entender como imagem, texto e público se conectam para criar uma mensagem clara e eficaz.
- Estabelecer regras de como os grupos funcionarão e a distribuição das fichas de análise e materiais necessários.
- Reforçar a importância de colaboração e respeito às ideias dos colegas.

## Execução

- Distribuir as fichas de análise.



Salientar que a ficha é apenas um guia para organizar as ideias e facilitar a compreensão da propaganda, logo não deve ser vista como uma resposta pronta ou definitiva, mas sim como um ponto de partida para reflexão e discussão. Cada grupo tem liberdade para explorar outros aspectos que considerar relevantes durante a atividade.

- Instrua os alunos fazer a leitura atenta da propaganda para analisá-la: público, intenções, elementos visuais, tom da mensagem e as estratégias nela contidas.
- Informar que após a análise e colhidas as informações na ficha, cada grupo deverá adaptar a mensagem para um novo público ou canal de comunicação; que a produção criativa poderá ter formatos variados, como quadrinhos, cartazes ou conteúdos digitais.

## Discussão e apresentação

- Cada aluno/grupo apresentará a sua versão da propaganda para a turma.
- O professor estimulará um momento para troca de ideias sobre o impacto das mudanças na abordagem e contexto.

## Finalizando a aula

- Retomar com os alunos a habilidade (**GO-EF89LP41** – Estabelecer relação entre os textos lidos e os contextos de produção, circulação e recepção, reconhecendo que diferentes contextos geram diferentes sentidos.)
- Solicitar a cada aluno que faça uma autoavaliação escrita respondendo sobre o que aprendeu sobre como o lugar e o público mudam um texto; que estratégias podem ser usadas para convencer alguém; o que foi mais difícil na recriação.
- Dar espaço para os alunos que quiserem ler ou comentar a própria autoavaliação o faça.

## ATIVIDADE 8



### Roda Literária na Biblioteca: Ler, Sentir, Compartilhar

#### Habilidades

**EF08LP08** – Compartilhar impressões e interpretações de textos lidos, respeitando a escuta e a fala do outro.

**EF08LP11** – Compreender e valorizar a leitura como prática de fruição, imaginação e crítica.

**EF09LP08** – Participar de rodas de leitura e conversa com base na escuta sensível e argumentação sobre textos lidos.

**EF09LP11** – Avaliar os sentidos produzidos por diferentes linguagens em materiais multimodais (leitura dramatizada em vídeo ou áudio, por exemplo).

**GO-EF89LP06** – Valorizar a leitura literária como forma de expressão, construção de sentidos e desenvolvimento da empatia.

**GO-EF89LP08** – Compartilhar impressões de leitura com argumentação e escuta ativa em rodas de conversa.

**GO-EF89LP10** – Utilizar diferentes linguagens e suportes para explorar e apresentar a leitura (cartazes, varais, mídias, dramatizações).

**EF89LP41** – Ler, escutar, analisar e apreciar criticamente obras literárias, de diferentes gêneros e autores, considerando o contexto de produção e o efeito de sentido.

**EF89LP27** – Analisar efeitos de sentido decorrentes do uso da norma-padrão, de variantes linguísticas, de recursos expressivos e estilísticos em textos literários.

**EF89LP41-GO-A** – Identificar e refletir sobre elementos do texto literário (tempo, espaço, personagens, narrador, enredo) relacionando-os a valores humanos e culturais.

**EF89LP41-GO-B** – Participar de rodas de leitura, clubes do livro ou saraus literários para discutir sentidos construídos nas leituras.

#### Etapa Inicial

- Recepcionar a turma na biblioteca, com ambientação acolhedora (tapetes, almofadas, cantinho de leitura).

- Conversar sobre o ambiente da biblioteca como lugar de imaginação, reflexão e expressão.
- Apresentar o objetivo da aula: explorar um conto literário e compartilhar impressões com os colegas.

## Organização

- Organizar os materiais necessários para a execução da atividade: cópias impressas de contos selecionados (sugestões abaixo), fichas de leitura com perguntas orientadoras, lápis, canetas e marca-texto (solicitar os alunos que tragam, caso prefira), cartaz com perguntas norteadoras, caixinha com frases provocativas para iniciar a conversa, celulares com QR Codes (opcional) com áudio do conto ou vídeo de leitura dramatizada e painel ou varal para exposição das percepções dos alunos.

## Explicando a atividade aos alunos

- Explane o objetivo da atividade, evidenciando a importância da leitura literária com o gênero textual conto.
- Informe que deverão explorar o conto com calma e atenção e no ambiente da biblioteca, um lugar próprio para “soltar a imaginação”.
- Mostrar a ficha de leitura e contar que farão a leitura e preencherão a ficha com as próprias impressões e que depois compartilharão com o grupo o que mais chamou a atenção: pode ser uma frase, uma imagem, uma ideia que o conto promoveu em cada um.

## Execução

- Distribuir os contos entre os alunos individualmente.
- Cada aluno realizará a leitura silenciosa e preencherá a ficha de leitura com:
  1. Elementos do conto: personagens, tempo, espaço, conflito.
  2. Frase marcante e por quê.
  3. Relação do conto com a realidade ou com outras obras lidas.
  4. Emoções que sentiu.

## **Apresentação dos Resultados**

- Em uma ‘roda de conversa’ os alunos, mediados pelo professor, fará a socialização das impressões.
- Cada aluno compartilhará com a turma uma frase marcante e a emoção sentida.



Os alunos podem registrar uma palavra-chave que represente o conto e colocá-la no painel da biblioteca.

## **Finalizando a aula**

- Fazer uma breve retomada das sensações provocadas pela leitura.
- Refletir sobre o que a literatura desperta em nós.
- Incentivar a leitura de outros contos disponíveis na biblioteca.
- Desafiar os alunos a escolherem outro conto para ler em casa e indicar a leitura ao colega na próxima aula.

## **Sugestões de contos (curtos)**

- A cartomante – Machado de Assis
- A terceira margem do rio – Guimarães Rosa
- Aquela velha árvore – Carlos Eduardo Drummond
- Conto da mentira – Luís Fernando Verissimo
- Crônica de um elevador parado – Marina Colasanti
- Estava tudo bem, até que... – Clarice Freire
- O espelho – Machado de Assis
- O homem que virou meme – (autor fictício / conto original moderno)
- O relógio – André Dahmer
- Parada obrigatória – Martha Medeiros
- Prazo de validade – João Anzanello Carrascoza
- Sinais – Tati Bernardi
- Venha ver o pôr do sol – Lygia Fagundes Telles

## ATIVIDADE 9

### Biblioteca em Mapa: Como Ler e Organizar o que a Gente Aprende

#### Habilidades

**EF08LP02** – Identificar e analisar o tema e a tese de textos argumentativos e explicativos.

**EF08LP04** – Selecionar informações relevantes nos textos, utilizando estratégias de leitura (resumos, esquemas, mapas mentais).

**EF08LP07** – Ler, interpretar e analisar textos dos gêneros narrativo e informativo, reconhecendo propósitos e organização.

**EF08LP10** – Estabelecer relações entre diferentes formas de apresentação da informação (texto escrito e representações visuais).

**EF09LP02** – Identificar e analisar informações principais e secundárias em diferentes textos.

**EF09LP04** – Sintetizar informações lidas por meio de esquemas, mapas conceituais e resumos.

**EF09LP07** – Interpretar textos narrativos e explicativos com base em seus elementos constitutivos.

**EF09LP10** – Compreender e produzir diferentes formas de organização das ideias: tópicos, palavras-chave, síntese visual.

**GO-EF89LP02-A** – Ler textos com intencionalidade crítica, identificando tema, ideias principais e secundárias.

**GO-EF89LP04-A** – Compreender a estrutura e o propósito comunicativo dos textos e representá-los por diferentes meios.

**GO-EF89LP07** – Utilizar estratégias de leitura para organização do conhecimento (anotações, esquemas, mapas visuais).

**GO-EF89LP09** – Articular leitura, compreensão e produção com base na síntese de informações relevantes.

#### Etapa Inicial

- Apresentar o objetivo da aula: aprender como usar uma ferramenta interessante para auxiliar na organização das ideias quando lemos um texto – o **Mapa Mental**. Ele nos ajuda a enxergar o conteúdo com mais clareza e a estudar de forma mais eficiente.
- Informar que farão a leitura de um texto e farão um Mapa Mental.

## Organização

- Organizar os materiais necessários para a execução da atividade: cópias impressas de textos informativos ou crônicas curtas (sugestões abaixo), folhas de papel sulfite, lápis de cor/canetas coloridas (ou utilizar as dos próprios alunos), projetor (opcional), modelo de mapa mental (impresso ou projetado).

## Explicando a atividade aos alunos

- Explanar sobre o Mapa Mental: o que é, para que serve, quando usá-lo.
- Informe que deverão explorar os textos curtos ou crônicas (segunda a preferência ou opção do professor) com calma e atenção, trocarão ideia sobre as ideias principais para que cada aluno monte o seu Mapa Mental.
- Mostrar o esboço de um Mapa Mental (cartaz ou com uso de projetor) e explicar ao seu formato: no centro o título do texto e, ao redor, os principais tópicos, com palavras-chave, setas, desenhos ou símbolos.

## Execução

- Distribuir as crônicas ou textos curtos entre os alunos individualmente.
- Cada aluno realizará a leitura silenciosa (máximo de 10 minutos) e refletirá sobre quais ideias principais do texto; quais são os temas secundários e qual o propósito do autor.
- Entregar o sulfite, canetas coloridas a cada aluno.
- Projetar/fixar cartaz com modelo de Mapa Mental.
- Orientação e monitoramento durante a criação pelos alunos do Mapa Mental.

## Apresentação dos Resultados

- Cada aluno apresenta rapidamente seu mapa para a turma (1 minuto por apresentação).
- Professor destaca a criatividade e a forma como cada um organizou as ideias.

## **Finalizando a aula**

- Fazer uma breve retomada das sensações provocadas pela leitura.
- Refletir sobre a utilidade do Mapa Mental em todas as disciplinas.
- Incentivar a leitura de outras crônicas disponíveis na biblioteca.
- Desafiar os alunos a realizarem leituras/estudos e construírem um Mapa Mental.

## **Sugestões de crônicas (curtas)**

- A pressa é inimiga da conexão – Lya Luft
- Aquela coisa boba chamada saudade – Martha Medeiros
- Café e silêncio – Fabrício Carpinejar
- Crônica de elevador – Marina Colasanti
- Declaração de amor ao ônibus vazio – Tati Bernardi
- Meu celular me controla – Conto-crônica anônimo (adaptável)
- O dia em que perdi o Wi-Fi – Leandro Karnal (estilo crônica)
- O mundo acabou e ninguém me avisou – Gregório Duvivier
- O último a saber – Luís Fernando Veríssimo
- Os invisíveis da cidade – Eliane Brum

## ATIVIDADE 10

### Fato X Opinião na leitura de textos

#### Habilidades

**EF08LP01** – Ler, compreender e analisar criticamente textos argumentativos e opinativos.

**EF08LP03** – Reconhecer e diferenciar informações objetivas (fatos) e subjetivas (opiniões) nos textos.

**EF08LP12** – Avaliar o posicionamento do autor, identificando argumentos, estratégias e intenções.

**EF08LP14** – Participar de situações de discussão com escuta ativa, exposição de ideias e respeito às opiniões divergentes.

**EF09LP01** – Ler e analisar criticamente diferentes gêneros textuais com foco em pontos de vista e argumentos.

**EF09LP03** – Identificar e avaliar a presença de fatos e opiniões, considerando seus efeitos no leitor.

**EF09LP12** – Discutir e argumentar sobre temas de interesse coletivo com base em diferentes fontes.

**EF09LP14** – Refletir sobre os efeitos de sentido produzidos por diferentes estratégias argumentativas.

**GO-EF89LP02-B** – Identificar e diferenciar, em textos opinativos e informativos, os fatos apresentados das opiniões expressas, analisando a intencionalidade do autor.

**GO-EF89LP04-A** – Analisar como a linguagem é usada para influenciar a opinião pública em diferentes gêneros e mídias.

**GO-EF89LP06** – Ler e interpretar criticamente diferentes textos, reconhecendo posicionamentos ideológicos e argumentos.

**GO-EF89LP08** – Avaliar a adequação de argumentos e a distinção entre opiniões pessoais e dados verificáveis.

#### Etapa Inicial

- Apresentar a aula questionando aos alunos: ‘Quando você lê um post ou uma notícia, consegue dizer o que é fato e o que é só uma opinião de quem escreveu?’

- Propor que escolham juntos um texto curto para ler e analisar.
- Escolher textos e selecionar três: uma notícia, uma crônica e um post de opinião, que serão projetados e após lidos, os alunos escolherão – levantando a mão – e o mais votado será o objeto da atividade.

## Organização

- Dispor a sala de aula em semicírculo para que possam ver a projeção.
- Preparar o projetor para exibição dos textos e as definições de Fato e Opinião.
- Explicando a Atividade.
- Apresentar as definições de Fato – informação que pode ser verificada e medida; e Opinião – Julgamento, ponto de vista, sentimento pessoal.
- Informar que lerão os três textos (o professor pode solicitar que três alunos faça a leitura).
- Fazer a votação qual texto será objeto da atividade (maior número de mãos levantadas)
- Formar duplas e realizar a atividade.

## Execução

- Explicar aos alunos os conceitos de fato e opinião.
- Projetar os três textos – Leitura do Texto (10 min).
- Entregar a cada dupla, posteriormente à leitura do texto escolhido (pelos alunos), uma ficha de análise com colunas para identificarem trechos factuais e trechos opinativos.
- Explicar que as duplas deverão marcar no texto ou reescrever os trechos na ficha, indicando se se trata de um fato ou uma opinião, justificando suas escolhas com base nos conceitos explicados.
- O professor circula entre as duplas, auxiliando nas dúvidas e incentivando o uso de argumentos baseados na leitura e nas definições apresentadas.
- Determinar o tempo no máximo 20 minutos para realização da atividade em dupla.

## Discussão e Apresentação

- Cada dupla escolhe um exemplo de fato e um de opinião para compartilhar oralmente com a turma.
- A professora anota os exemplos no quadro e conduz uma roda de conversa, questionando se concordavam com a classificação dada e o porquê; se o trecho poderia ser interpretado de maneira diferente; se a linguagem usada ajudou a perceber se era fato ou opinião.
- Incentivar o debate respeitoso e a reflexão sobre como a linguagem pode influenciar o leitor.

## Finalizando a aula

- Reforçar a importância de distinguir fatos e opiniões, principalmente em redes sociais, notícias e debates públicos.
- Perguntar se após a atividade eles achavam mais fácil diferenciar um fato de uma opinião.
- Sugerir aos alunos a escolherem em casa uma postagem ou notícia nas redes sociais e tentassem identificar um exemplo de fato e de opinião.
- Propor que tragam esse exemplo na próxima aula para uma mini roda de leitura crítica.

## Sugestão dos textos a serem aplicados na aula

### Notícia

#### *"Jovem acredita ter encontrado esqueleto de sereia em praia"*



Um jovem *tiktoker* compartilhou uma filmagem na qual sugere ter encontrado o esqueleto de uma sereia. A carcaça de pequenas dimensões é vista submersa sob um emaranhado de algas, em uma piscina natural de praia dos EUA. "Que peixe é esse?", questionou o rapaz na legenda do compartilhamento.

Para acessar a notícia completa, utilize o QR Code disponível abaixo.



Este texto apresenta um relato de um acontecimento, permitindo aos alunos identificar informações factuais e discutir possíveis opiniões implícitas.

### Crônica



*"Eu sei, mas não devia" – Marina Colasanti*

"A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora..."

Para a leitura integral da crônica "Eu sei, mas não devia", de Marina Colasanti, acesse o conteúdo por meio do QR Code disponibilizado abaixo



Nesta crônica poética, a autora reflete sobre como as pessoas se adaptam a situações desconfortáveis, oferecendo uma oportunidade para os alunos explorarem a diferença entre observações factuais e opiniões pessoais.

### Post



*"Publicidade" – Gregório Duvivier (Greg News)*

"O objetivo da publicidade não é informar, é fazer você se sentir inadequado para vender a solução".



Este texto opinativo aborda a sobrecarga de informações sobre publicidade nas redes sociais, permitindo aos alunos identificar claramente as opiniões do autor e diferenciá-las de possíveis fatos mencionados.



## **UNIDADE TEMÁTICA 6**

**"Menu" de leitura para professores**

## Sites e páginas da web



### Sites para auxílio de materiais para aulas de leitura no 8º e 9º anos

#### **Nova Escola - Planos de aula**

Oferece planos de aula alinhados à BNCC, com foco em leitura, interpretação e análise de textos diversos.

Acesse:



#### **Tudo Sala de Aula - Atividades de Português**

Disponibiliza atividades gratuitas para 8º e 9º anos, enfatizando fluência e compreensão leitora.

Acesse:



## **Profy - Planos de Aula de Língua Portuguesa**

Apresenta planos de aula para o Ensino Fundamental, alinhados com a BNCC, para desenvolver habilidades de leitura e escrita.

Acesse:



## **Apoio ao Professor- Atividades de Português 8º ano**

Oferece atividades alinhadas à BNCC, com propostas dinâmicas para desenvolver habilidades de leitura, escrita e interpretação.

Acesse:



### **Significados - Atividades de Português o 8º ano**

Disponibiliza atividades abordando temas como interpretação de texto, advérbios e figuras de linguagem, conforme a BNCC.

Acesse:



### **Tec Sala de Aula - Perguntas de Interpretação de Texto**

Apresenta atividades com 12 perguntas de interpretação de texto para o 8º e 9º ano, visando desenvolver a compreensão e o pensamento crítico dos alunos.

Acesse:



## **Planejamento de Aula - Planos de Aula de Língua Portuguesa**

Explora planos de aula para o Ensino Fundamental 2, incentivando a leitura e a produção textual entre os alunos.

Acesse:



## **Salto - Atividades Ensino Fundamental II**

Disponibiliza atividades para o 8º e 9º ano, incluindo conteúdos de Língua Portuguesa, para serem utilizados em sala de aula.

Acesse:



### **Professora Suzana - Atividade de Leitura e Interpretação de Texto**

Oferece atividades de leitura e interpretação de texto para o 8º ano, com material disponível para download em PDF.

Acesse:



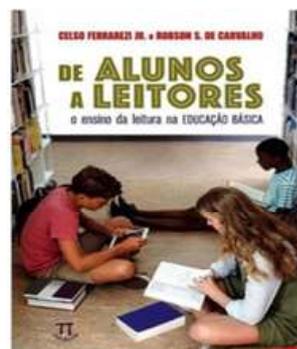
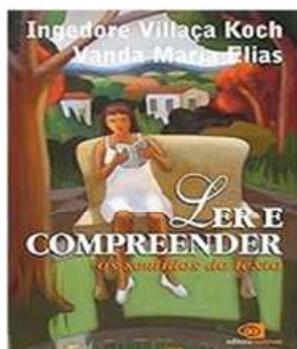
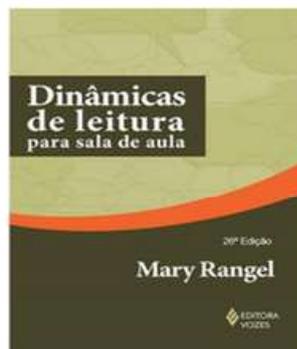
### **Ensinar Português - Materiais para Professores**

Apresenta recursos e materiais didáticos para professores de Língua Portuguesa, com foco em leitura e interpretação textual.

Acesse:



# Livros



**Tabela 1:** Sugestão de obras sobre Leitura e Educação.

<b>Título</b>	<b>Autor(a)(s)</b>	<b>Editora</b>	<b>Ano de Publicação</b>
<b>Como Criar Círculos de Leitura na Sala de Aula</b>	Rildo Cosson	Edições SM	2009 (3ª edição)
<b>Compreender: Texto e Leitura</b>	Ingedore Villaça Koch e Maria Elias	Cortez	2006
<b>De Alunos a Leitores: O ensino da leitura na Educação Básica</b>	Celso Ferrarete Jr. e Robson S. de Carvalho	Autêntica	2012
<b>Dinâmicas de Leitura para Sala de Aula</b>	Mary Rangel	Vozes	2018 (20ª edição, 1ª em 1992)
<b>Estratégias de Leitura</b>	Isabel Solé	Artmed	1998
<b>Formação de Leitores: Anos Finais do Ensino Fundamental (eBook Kindle)</b>	Gabriely Teios Pereira & Pura Lúcia Oliver Martins	PUCPress (Coleção Caminhos do Saber)	2024 (eBook Kindle)
<b>Letramentos Múltiplos. Escola e Inclusão Social</b>	Roxane Rojo	Parábola	2009
<b>Mediação de leitura literária e formação de leitores, Ensino Fundamental II</b>	Adauto Locatelli Taufer et al.	Paco Editorial	2022
<b>O Que É Leitura</b>	Marla Helena Martins	Brasiliense	1982 (1ª edição)
<b>Os Neurônios da Leitura</b>	Stanislas Dehaene	Penso	2012 (tradução da edição de 2007)
<b>Práticas de Leitura: 150 Ideias para Despertar</b>	Solimar Silva	Vozes	2018
<b>Texto &amp; Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura</b>	Angela Kleiman	Pontes	1989

Fonte: Autores (2025).

## Vídeos



- **Como construir um percurso de leitura? Ensino Fundamental Anos Finais**

Assista no Youtube:



- **Formação de leitores no Ensino Fundamental**

Assista no Youtube:



- **Formação de leitores e leitoras: Desafios e Caminhos Possíveis**

Assista no Youtube:



- **Práticas de Leitura e Escrita nos Anos Finais do Ensino Fundamental**

Assista no Youtube:



- **Formação Quem Forma Leitores: Debates e Práticas**

Assista no Youtube:





## 1. A Produção de Comentários Críticos em Contexto de Sala de Aula Invertida

**(Flipped Classroom):** Uma Proposta para o Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental (2021)

**Autor:** Gustavo Gomes Siqueira da Rocha

**Instituição:** PROFLETRAS – UFJF

**Descrição:** Apresenta uma metodologia que combina a sala de aula invertida com a produção de comentários críticos, promovendo a autonomia e o pensamento analítico dos alunos.

Acesso:



## 2. Blog “Ler é diversão” - Estratégias de Leitura Digital no 8º ano (2024)

**Autora:** Regina Célia Marinho Coutinho

**Instituição:** PROFLETRAS – IFES

**Descrição:** Sequência didática que utiliza um blog para promover a leitura de crônicas literárias, incorporando vídeos e hipertextos. A proposta visa aproximar os alunos da literatura por meio de recursos digitais, incentivando a leitura crítica e autônoma.

Acesso:



### 3. Baralho de Recontos - Letramentos Literário com Metodologias Ativas (2023)

**Autora:** Rosa Maria Marques Soares

**Instituição:** PROFLETRAS – UEPB

**Descrição:** Proposta de letramento literário que combina leitura de contos juvenis com metodologias ativas, culminando na criação de um "Baralho de Recontos". A atividade estimula a escrita colaborativa e a apreciação estética dos textos.

Acesso:



### 4. Curadoria Educacional e Práticas de Leitura no Ensino Fundamental (2023)

**Autor:** Cláudio André da Silva

**Instituição:** PROFLETRAS – UFJF

**Descrição:** Propõe estratégias de curadoria digital para selecionar e organizar conteúdos de leitura, promovendo o desenvolvimento da autonomia leitora dos alunos em tempos de "infodemia".

Acesso:



## 5. Diários de Leitura - Formação Leitora com Contos Literários no 9º Ano (2023)

**Autora:** Marília Félix Diniz Melo

**Instituição:** PROFLETRAS – UEPB

**Descrição:** Sequência didática que utiliza contos de Conceição Evaristo e Clarice Lispector para fomentar a leitura crítica e a escrita reflexiva por meio da criação de Diários de Leitura, promovendo a sensibilidade estética e a intertextualidade.

Acesso:



## 6. Estratégias Didáticas para a Produção de Podcasts no Nono Ano do Ensino Fundamental (2021)

**Autor:** Cássia Aparecida da Costa Santos

**Instituição:** PROFLETRAS – UFJF

**Descrição:** Apresenta uma sequência didática que utiliza a produção de podcasts como ferramenta para desenvolver habilidades de leitura, escrita e oralidade, incentivando a autoria e a expressão dos alunos.

Acesso:



## 7. Gamificação da Leitura de Contos Policiais no Ensino Fundamental II (2023)

**Autor:** Maria Aparecida Costa Assunção Valença

**Instituição:** UNIOESTE

**Descrição:** Proposta de gamificação da leitura de contos policiais por meio de aplicativos, visando atrair e capturar a atenção dos leitores, contribuindo para o desenvolvimento da leitura crítica e interpretativa.

Acesso:



## 8. Oficina "Cinderela, Felizes para Sempre?" - Leitura Crítica e Gênero (2023)

**Autor:** Vânia Cláudia Guimarães

**Instituição:** ProfEPT IF Goiano – Campus Ceres

**Descrição:** Desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IF Goiano – Campus Ceres, esta oficina propõe uma releitura crítica do conto de fadas "Cinderela". Destinada a estudantes a partir do 7º ano, a atividade busca discutir estereótipos de gênero e promover o empoderamento feminino por meio da análise literária e de debates reflexivos.

Acesso:



## 9. O Jogo Rimático no Rap: Uma Proposta de Letramento Literário pelo Viés das Rimas Multissilábicas nos Anos Finais do Ensino Fundamental II (2021)

**Autor:** Marli Corrêa Pires

**Instituição:** PROFLETRAS – UFJF

**Descrição:** Utiliza o rap como ferramenta para desenvolver habilidades de leitura e escrita, explorando as rimas e a linguagem poética presentes nesse gênero musical.

Acesso:



## 10. Site Educativo “maisleitura.net” - Gêneros Textuais e Avaliação SAEB (2023)

**Autora:** Roquilane Maria Silva de Melo

**Instituição:** PPGNEB-IFGoiano-Campus Urutaí

**Descrição:** Este produto educacional consiste em um site interativo que visa auxiliar professores e alunos do 9º ano no desenvolvimento de competências de leitura e escrita. O site oferece atividades com diversos gêneros textuais, alinhadas aos descritores com menor desempenho identificados no SAEB/2019, promovendo uma abordagem prática e contextualizada do ensino de Língua Portuguesa.

Acesso:



## Referências



- BARETTA, Danielle; PEREIRA, Vera Wannmacher. **Predição leitora e consciência textual: um estudo com alunos do ensino fundamental**. Ilha do Desterro, Florianópolis, v. 72, n. 3, p. 139-173, set./dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8026.2019v72n3p139>. Acesso em: 20 abr. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997,1998.
- DARIZ, Marion Rodrigues. **Atividades Organizadoras de Ensino: uma proposta intervencionista de leitura e produção de gêneros textuais à luz dos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural da Atividade e da Semiótica Discursiva**. 2023, 255f. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Letras, Centro de Letras e Comunicação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas – RS, 2023.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1989.
- GOIÁS. **Documento Curricular para Goiás – Ampliado**. Goiânia: Secretaria de Estado da Educação de Goiás, 2019. Disponível em: <https://goias.gov.br/educacao/wp-content/uploads/sites/40/2020/08/80d3d5d8ac56f920562e29f5ef9785df-2cf.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2025.
- GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. **Documento curricular para Goiás – Etapa ensino fundamental: DC-GOEF**. Goiânia, 2018. Disponível em: <https://goias.gov.br/educacao/wpcontent/uploads/sites/40/2020/08/80d3d5d8ac56f920562e29f5ef9785df-2cf.pdf>. Acesso em 05 março. 2025.
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- PEREIRA, Cássia Mariane de Lima. **Multimodalidade no ensino de Língua Portuguesa: uma análise de atividades de leitura e compreensão textual em videoaulas para o 6º ano**. 2023. 86 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Humanas, Guarulhos, 2023.
- ROJO, ROXANE. Rojo, R. (2012). **Multiletramentos na Escola**. São Paulo: Parábola Editorial.
- SOLÉ, Isabel. Solé, I. (1998). **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed Editora.